

DIARIO DO PIAUHY

Orgam Official dos Poderes do Estado

ANNO IV

Assignaturas
Anno Semestre 15\$000
8\$000

THEREZINA, terça-feira, 28 de abril de 1914.

Redacção e officinas Praça Rio. Branco n. 57

VENDA AVULSA
Numero do dia 100
Numero tirado 200



A policia

E' sempre com o mais vivo interesse que acompanhamos o movimento policial da onde quer que seja. Assim predeem a nossa attenção a correspondencia de Paris para o *Estado do Pará*, transmittida por Alves de Souza, e de que a «Gazeta» nos deu noticia em sua ultima edição. Das suas ultimas linhas se verificou que naquella grande centro, que é a *Cidade Luz*, onde a obediencia ás leis é um acto vulgar, e onde toda infração é punida sem desigualdade, ninguém discute com o representante da autoridade. A policia o exigiu, ninguém se atreveu a tirar a rua um retalho de papel. Uma ordenança da Prefeitura prohibiu o chapon das senhoras e o fumo nos cinemas, excusado é dizer que as senhoras se descobrem e os homens esquecem na rua, ao entrar, o charuto ou o cigarro. Recentemente, a Policia vedou ás senhoras o uso de grampos de chapon com as extremidades ponteadas das protegidas, e sem demora os grampos desapareceram. O estrangeiro, sobretudo, se sente tocado deste acatamento, desta submissão á autoridade, sem o que tudo é anarquia, e não ha sociedade que prospere. Entretanto, ao passo que assim acontece na opulenta e culta metropole franceza, o maior centro da civilização, em Theresina as cousas, nesse particular, se arrastam de modo bem diverso.

Assim é que cavalheiros de alta posição social, que se dizem finamente educados, viajados, e, por isso mesmo, conhecedores das leis e costumes de todos os povos cultos, têm estranhado que a nossa policia, no sentido de moralisar os nossos hábitos e corrigir os nossos defectos, pretenda pôr em execução as disposições regulamentares da sua acção no theatro, e gentilmente os advirta de que essas disposições prohibem que ali se fume e que conservem o chapon á cabeça durante as representações. Com ares da enfado e em tom de troça, perguntam elles ao agente policial que, por ventura, lhes faça tal advertencia, qual a lei que estabelece *estas prohibições*, e, aprezoando conhecimentos e educação que, segundo demonstram, não possuem, persistem no seu erro, na intenção manifesta do desrespeito á policia e á sociedade.

Quer as disposições do Regulamento da segurança publica do estado, quer as do regulamento do theatro são claras e terminantes a respeito, e ellas têm sido, por mais de uma vez, publicadas em editaes no jornal official, e, particularmente em *as notas policiaes* inseridas em outra secção do mesmo jornal. Disposições identicas se encontram nos regulamentos policiaes de todos os estados; a mesma prohibição existe nos mais cultas cidades do mundo: O que se observa entre nós, diferentemente de toda parte, é a tendencia de diversas pessoas para tudo anarchisar, para proovar attritos onde não devem existir, ainda que as autoridades, no mesmo tempo que exercem a sua vigilancia, procuram cumprir o seu dever, se emmerem em tratar a todos com urbanidade, e cavalheirismo.

Leamos tambem ha poucos dias a noticia de um caso, ocorrido em Berlim, o qual attesta o rigor da policia daquelle cidade europá, devendo servir

de exemplo á policia piauhense. Para isso transcrevemos o tal qual, o vimos:

«Estabeleceu-se um conflicto entre a policia de Berlim e o principe Bucher, a proposito da construção de um hotel, na praça *Paris*, daquelle capital. Essa praça, que é bellissima e de vastas dimensões, tem uma feição essencialmente aristocratica. O principe Bucher possue ali um palacete, e querendo deixar de residir nelle, para o transformar em hotel, —afim de augmentar sobretudo o valor do terreno,—tratou de nesse sentido, dar os passos necessarios. A policia, porém, recusou-lhe a sua autorisação, allegando que um hotel representaria grave damno para a harmonia architectural da praça. O principe, furioso, ameaçou a policia de se dirigir «ao seu amigo», o imperador.

E de facto se dirigiu. Guilherme II, porém, respondeu-lhe que com grande pesar seu, não podia modificar a decisão do chefe de policia.

Dapois disso, está claro, só restava ao principe metter o hotel... isto é, a viola no sacco.

Si a nossa policia, em caso identico, recusasse a autorisação requerida, faria *desabar o con*, porque, por muito menos, a nossa cidade tem *extremecido*. A simples prisão correccional de um gatuao ou de um *brabo* produz *abalos do Poty* e a *Theresina*, como tem acontecido, e osapparehos telephonicos fazem alarido de ensurdecer, como testemunhamos diariamente.

Felizmente, para bem do chefe de policia piauhense, tem elle á sua frente um governador que tem sempre prestigiado os seus actos, certo de que o seu auxiliar jamais se desviará das normas logaes e da linha recta do dever.

A policia, pois, cumpre fazer valer a sua acção conforme a lei; ella que faça executar as suas ordens conforme as disposições regulamentares.

F. C. B.

Uma moça irlandeza, Miss Catharina O'Rourke, de vinte annos de idade, obteve, o mez passado, a indemnização de 35.000 dollars que, por sentença do Tribunal de Mineola (Long Island), uma grande companhia de navegação teve de lhe pagar, em razão do facto seguinte:

Ha cerca de trez annos, durante uma travessia do Atlantico, foi encontrado, a bordo dum navio da companhia referida, o cadaver dum recém-nascido. Miss O'Rourke vinha nesse navio e, accusada do crime em questão, foi levada para a enfermaria de bordo, onde o dr. Roberto Bruce a obrigou a despir-se, para a examinar. Alli ficou a pobre moça, como prisioneira, trez dias, durante os quaes o medico a examinou cinco vezes, sem se declarar satisfeito ou convencido do que, por felicidade da Miss O'Rourke, foi descoberta a verdadeira culpa.

A violencia da prisão e a offensa infligida ao seu pudor produziram no systema nervoso da victima um abalo de que lhe resultou longa e tenaz enfermidade. E assim o Tribunal de Mineola achou justo que a companhia de navegação pagasse pelo desaso e brutalidade do seu medico, a balla quantia de 105 contos de réis.

A DECADENCIA DA ALLEMANHA

Uma revista ingleza acaba de publicar um artigo interessantissimo acerca da actual situação militar e naval da Allemanha.

O autor anonymo desse artigo, pensa que o poder do imperio Germanico tem diminuido consideravelmente, ha alguns annos, em proveito das nações que formam a *Triplice Entente*. Em apoio de sua theza, elle lembra que ha sete ou oito annos a Allemanha exercia na Europa uma verdadeira hegemonia, hegemonia que hoje não existe mais, em consequencia dos erros cometidos e dos esforços consideraveis empregados pela França, Russia e Inglaterra, a fim de equilibrar, na balança internacional, o peso da força militar da Allemanha.

O erro capital da Allemanha foi acreditar, na época em que se decidiu a desenvolver, em avantajadas proporções, seu exercito e sua armada, que a *Triplice Entente* não poderia tomar analogas medidas. Ora, si, por exemplo, a Allemanha tem augmentado, há dois annos, os seus effectivos de paz, de 31.372 homens, a 1.ª vez, e de 136.000 soldados, a 2.ª, a França, como se sabe augmentou de 183.715 homens, contando, assim, o exercito francez 741.522 homens, em tempo de paz. A Russia, por sua vez, augmentou igualmente de 75.000 soldados os seus effectivos de paz, dispondo, desse modo de um total de 1.281.000 homens.

O esforço da Austria e da Italia, pelo contrario, tem sido muito mais fraco, augmentando, a 1.ª apenas de 68.000 homens o seu exercito. A Italia, obrigada a immobilisar tropas numerosas na Tripolitania, se acha consideravelmente enfraquecida na força militar.

Geralmente falando, a aliança franco-russa dispõe presentemente de um exercito de paz de 2 milhões de homens, mais ou menos, enquanto que a *Triplice Alliance* não excede de 1.300.000 soldados. Na hypothesis de uma guerra, já mais tendo, em vista a parte relativa que nella tomará a Italia, o equilibrio entre as forças será hoje rompido, inevitavelmente, em favor da França e da Russia. Sob o ponto de vista naval, a vantagem completa é da Inglaterra. Os esforços por ella em pregados quanto á construção de couraçados, de 1890 a 1900, não podem acompanhar a Allemanha; de modo que a Inglaterra poderá hoje atirar 42 dreadnoughts seus contra 26 da Allemanha. A Russia trabalha febrilmente na reconstrução de sua armada de guerra e de sua força naval que sombrouu em Tsushima. Dentro em pouco a Russia terá 6 dreadnoughts no mar Baltico, sem falar nos cruzadores e torpedeiros dos moldes mais recentes. A Allemanha será obrigada a desguarnecer o Mar do Norte e a modificar a disposição de suas forças navaes ao longo de suas costas.

Isso não é tudo; quer em terra quer em mar, a Allemanha supporta mais difficilmente que a França e que a Russia as consequencias financeiras e economicas da paz armada. A Russia, com as suas immensas reservas de homansa e de sua fortuna nacional que arde de anno em anno, em enormes proporções, pode augmentar, sob qualquer ponto de vista, a sua despesa, sem grande sacrificio.

A França, por sua vez, se bem que experimentando serias difficuldades para augmentar o numero do seu exercito de paz, em virtude da sua pequena *actividade*, possui vastas reservas de capitães, e pode ver crescer os orçamentos da guerra e da marinha, sem que esse peso, tão grave, altere de nenhum modo, a economia nacional.

O mesmo não acontecerá com a Allemanha, cuja actividade industrial é grandemente prejudicada pelo chamamento ás armas de dezenas de milhares de moços, operarios, na flor da idade sob qualquer ponto de vista, que se colloque, a decadencia da Allemanha, tanto na vida militar como na influencia exercida na Europa, é incontestavel. A burguezia allemã—vãa-se tornando mais effeminada e inclinada ao luxo; por isso o espirito militar tende a enfraquecer, obedecendo tambem à forte corrente de idéas socialistas e á formidavel organização dos syndicatos operarios.

A Allemanha já não constitue o eixo em torno do qual gravitam as potencias da Europa. A Russia será a grande potencia do seculo XX.

Telegrammas

Serviço especial do DIARIO DO PIAUHY

INTERIOR MARANHÃO

S. LUIZ, 26.

A posse do governador eleito, dr. Herculano Parga, esteve revestida de toda solemnidade, obedecendo a todas as formalidades do estylo.

A noite haverá um baile em palacio.

S. LUIZ, 26.

O dr. Clodoaldo Freitas segue, hoje, para o Pará

EXTERIOR INGLATERRA

LONDRES, 26.

Os res da Inglaterra regressaram de Paris, encantados com o acolhimento que lá receberam.

—Affectuosos telegrammas foram trocados entre o rei Jorge V e o sr. Poincaré, presidente da Republica franceza.

—A imprensa d'aqui e de Paris referem que o sr. Doumergue, presidente do gabinete francez e o sr. Grey, ministro da pasta do exterior da Inglaterra, em entrevista que tiveram, discutiram todas as questões susceptiveis de serem suscitadas e que se prendem não só aos interesses dos dois paizes em particular, como ao grupo de potencias, —a *triplice entente*—, a que per-

tencem; e examinaram a situação da Europa e de outros paizes do mundo, ficando, mais do que nunca, reaffirmados o cordial accordo e a unidade de vista na politica commum dos paizes aliados

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 26.

O embaixador do Brazil sr. Domicio da Gama, os ministros plenipotenciarios argentino e chileno, juntos ao governo da Casa Branca, entregaram ao secretario de estado, sr. Bryan, a nota collectiva, em que autorizados pelos seus respectivos governos, offercem os seus bons officios no sentido de obter-se uma solução amigavel dos conflictos entre os Estados Unidos e o Mexico.

O sr. Bryan levou, immediatamente, a proposta referida ao conhecimento do sr. Wilson, presidente da Republica, que, depois de consultar os

leaders politicos, respondeu aceitar o generoso offercimento dos trez paizes sul-americanos, tendo a respeito as seguintes palavras (textuales): «Os Estados Unidos desejam ardentemente que possais encontrar representantes serios dos elementos do povo mexicano desejosos de discutirem condições satisfactorias que permitam um accordo permanente entre os dois paizes. Os Estados Unidos discutirão com vs. excs. e com o espirito mais francamente conciliador, todas as propostas que lhes forem submettidas por pessoas autorizadas, as quaes, esperamos, sejam aceitaveis e que possam abrir um novo periodo de cooperação e mutua confiança em toda America»

ITALIA

ROMA, 26.

O bispo do Amazonas, monsenhor Souza Costa, renunciou o seu alto cargo ecclesiastico e entrou para o convento de Camaldalenses da cidade de Frascati.

BELGICA

BRUXELAS, 26.

O ministerio plenipotenciario do Brazil, sr. Barros Moreira, apresentou ao governo belga as suas credenciaes.

MEXICO

MEXICO, 26. Repetem-se aqui as manifestações contra os americanos do norte.

A população da capital, tendo a frente um filho do sr. gen. ral Huerta, derrocou a estatua de Washington.

Nos ultimos annos têm-se multiplicado por toda a Europa as agencias de viagens. Essas agencias não constituem, como muita gente julgará, uma invenção moderna.

Quando a bandeira de S. Marcos fluctuava, gloriosa e tímida em todas as praias do Levante. Quem quizesse fazer uma viagem á Turquia ou á Terra Santa, confiava-se aos agentes de Veneza, porque nenhuma outra potencia da Europa se achava em condições de oferecer aos passageiros, navios mais commodos nem mais eficaz protecção.

Essas agencias ao ar livre, não longe da igreja de S. Marcos. Anunciavam-se por tabuletas em que se viam pintadas, com o nome do agente, as armas e cores dos paizes com os quaes elle estava em relações.

Arbustos plantados em tinas de madeira limitavam a área desses estabelecimentos, apenas mobilizados duma ou duas mesas, para os agentes e seus empregados.

Tentemos de chifre, pennas, mappas e itinerarios completavam o material. De vez em quando, o agente apegava-se as viagens, de modo a seduzir os transeuntes.

Quando se apresentava um cliente, as condições do negocio eram minuciosamente discutidas; e por fim, redigia-se o contrato que estipulava o tempo que o viajante poderia passar a bordo e o regimen alimentar a que tinha direito.

Em certos casos, tomava a agencia compromisso de fazer acompanhar os peregrinos á Terra Santa por um dos seus correios, fornecer-lhe uma escolta de soldados e os camellos para a caravana e, finalmente, tor á sua disposição, no porto de Jaffa, um navio para a volta.

A tabella commum era de vinte e cinco a trinta ducados por pessoa, pagáveis um terço na assignação da partida, outro no Oriente e o ultimo em Veneza. Assim os clientes que se afojavam ou pereriam ás mãos dos barbaes, levavam para o outro mundo a concolação de não terem soffido os prejuizos do pagamento adiantado.

Eleições Para Duas Vagas

Na Assembléa Estadual, Realizadas a 25 do corrente

Foram unieos candidatos os coronéis João A. Rosa e Constancio de Carvalho e Souza, apresentados pelo P. R. C. piauiense.

Atê hoje obtivemos o seguinte resultado:

Table with 2 columns: Seção and Votos. Rows include EM THEREZINA (1st to 10th sections) and EM PARNAYHA (Os candidatos tiveram 852 votos cada um).

RESULTADO TOTAL

Coronel João Rosa 276 votos
Coronel Constancio 277
Coronel Joaquim das Chagas Leitão 1

EM PARNAYHA

Os candidatos tiveram 852 votos cada um.

EM BARRAS

A votação deu a cada candidato 358 votos.

REINCARNAÇÃO OU ILLUSÃO

(Do Jornal do Commercio)

Sob esta epigrapho o Manchester Guardian publicou um artigo de que fizemos o seguinte resumo:

A idéa de que a vida humana se repete na terra em cyclos periodicos, vulgarmente conhecida por theoria da reincarnação, é uma das crengas mais antigas que tem apparecido em todas as religiões e se brevidade a todas as vicissitudes. Embora esquecida ultimamente pela Igreja, ella foi, contudo, professada por muitos dos primeiros christãos, e encontra-se mesmo em certos passages do Evangelho.

Quer acenemos ou rejeitemos essa doutrina, não podemos contudo negar que, além de fascinante, ella é a unica hypothese que explica satisfactoriamente certas difficuldades do problema da immortalidade e preenche muitas lacunas na nossa concepção do Universo e da Vida. A isso devemos attribuir o facto de que alguns dos mais notaveis pensadores accionaram a idéa da reincarnação.

David Hume dizia que a reincarnação era a unica theoria da immortalidade, que poderia ser aceita por um ente racional. Goethe era um crente fervoroso na pluralidade das vidas. Huxley achava que nenhuma lei natural se oppunha a essa theoria e que muitos factos tendiam a justifica-la.

EM AMARRAÇÃO

Parnayha, 26. - Na eleição de Amarração o srs. coronéis João Rosa e Constancio Carvalho tiveram 236 votos cada um.

BATALHA

Barras, 26. - Eleição correu regularmente, tendo obtido os candidatos votados, coronéis João A. Rosa e Constancio de Carvalho e Souza 268 votos cada um. - Antonio Lages.

O sr. coronel João Rosa recebeu os seguintes telegrammas: Jeromenha, 25. - Obtivestes aqui 238 votos; congratulações, abraços. - Padre Moyses.

Periperi, 26. - No pleito de 25 vosso nome e coronel Constancio foram sufragados por 409 eleitores. - Parabens. - Tertuliano.

Armarante, 26. - Felicito a v. exe. pela victoria de sua candidatura nas eleições procedidas hontem 25, nesta cidade. Pleito correu livre. Adversarios não compareceram. Abraços. - Padre Gonzaga.

Miguel Alves, 27 (via União). - Obtivestes aqui 240 votos, pelo que enviamos sinceros parabens Saudações. - Enas Torres, Torquato Torres.

samente, os mais variados typos humanos, em ambientes sociaes que lhes foram de todo desconhecidos? Porque é que a obra do genio invariablymente ultrapassada a esfera de conhecimentos que elle poderia ter adquirido por processos normaes? E como explicar a precocidade de um Mozart, de um Mendelssohn, ou a do pequeno compositor contemporaneo Erich Wolfgang Korngold? Essas crianças, e muitas outras como ellas, parecem ser 'almas adultas' em corpos infantis.

Antes de passar a examinar certos factos, altamente interessantes, convem notar que a reincarnação se concilia com a theoria evolucionista, que Darwin applicou á biologia. Assim como os corpos se desenvolvem pelo processo selectivo e pelo equilibrio das condições do ambiente, é perfeitamente natural que o mesmo aconteça com as almas. E desde que se receite uma concepção puramente materialista da vida, não ha motivo algum para que se condemne a priori essa possibilidade.

Mas em um seculo de empirismo como o nosso, todas as theorias têm de sujeitar-se aos factos. O argumento formulado vulgarmente contra a reincarnação é que ninguém se lembra das suas vidas passadas. Se esta allegação fosse absolutamente exacta, ella não constituiria uma prova decisiva contra a reincarnação, porque a theoria do desenvolvimento progressivo do espirito em vidas successivas pre-supõe um desdobramento de personalidade que, se por si, tornaria explicavel a grande difficuldade e até mesmo a impossibilidade do individuo se lembrar das vidas anteriores. Podemos mesmo afirmar que deve ser impossivel que um individuo em condições normaes se recorde de uma existência passada. Isso importa em transcender a personalidade, que elle se acha restricto em cada uma das vidas. Mas parece que ha incontestavelmente prova de certos casos curiosos que não podem ser interpretados senão como 'smergenia', no campo da consciencia normal, certos elementos psychicos, que não pertencem certamente á personalidade actual do individuo e que bem podem ser os vestigios de formas anteriores, que o mesmo espirito assumido. E' uma hypo-

these, mas como tal ella é mais aceitavel e mais racional do que todas as outras que têm sido aventuradas para explicar o estranho phenomeno das alterações da personalidade que, por certo, transcendem todas as theorias materialistas propostas para o interpretar.

Vejamos, porém, os factos que os reincarnacionistas apresentam em abono da sua creença, e que podem ser divididos em dous grandes grupos. No primeiro figuram os casos de individuos que normalmente se recordam, com maior ou menor nitidez, de acontecimentos, de pessoas e de lugares que se não relacionam com a sua experiencia na vida actual. O segundo grupo consta de casos, em que ha uma alteração inconsciente da personalidade a qual é substituída por outra inteiramente diversa, mas que funciona tão logicamente como a personalidade normal.

Exemplos da primeira categoria encontram-se facilmente. Ha por todo o mundo milhares de individuos, cuja mentalidade é absolutamente normal e cujas declarações merecem todo o credito que, asseguram lembrar-se de factos que lhe succederam e de pessoas que encontraram em vidas passadas. Muitos desses individuos são europeus e americanos, que não foram educados sob a influencia da doutrina de reincarnação, e que vivem em uma atmosphera de actividade material pouco apropriada aos sonhos e ás fantasias. Em muitos casos, trata-se de crianças que se referem a vidas passadas, em condições que excluem terminantemente toda a possibilidade de fraude. Conheçemos um menino, nascido no condado de Surrey, de onde nunca sahio e cujos pais são pessoas ignorantes, que nem sabem o que significa a doutrina da reincarnação. Essa criança que conta apenas seis annos, e que tem um temperamento reservado, descreve, com grande minucia de pormenores, uma vida passada na India.

Entre os episodios dessa existencia, elle conta a molestia e a morte da mãe, fornecendo certos detalhes que tornam absolutamente impossivel ter sido a historia forjada pela imaginação da criança.

As suas descrições dos lugares onde viveu, a narrativa de uma batalha em que diz ter tomado parte, são vividas, precisas e caracterizadas por um cunho de verdade que impressiona quem o ouve.

Outro caso bem authenticado, e que foi trazido ao nosso conhecimento pelo chefe de uma das principaes casas editoras de Londres, é o de uma criança pobre que um dia surpreendeu o pais com a narrativa repentina de uma existencia anterior, em que ella vivera cercada de luxo e de grandezza. Este caso foi investigado e as pessoas que interrogaram a criança verificaram que a descrição que ella fazia do interior do palacio em que vivera, bem como certos detalhes de banquetes e festas a que assistira, não podiam absolutamente occorrer da creança de cinco annos, que vivia em um dos bairros mais miseraveis de Londres.

Podemos ainda acrescentar um terceiro caso, que foi estudado pelo conhecido escriptor inglez o sr. Fielding Hall. Uma menina de sete annos contou-lhe que na sua vida anterior tinha sido um homem e que dirigia um theatro de marionettes. Desde a idade de trez annos que essa reminiscencia lhe occorreu, fallando nella a varias pessoas. Deram-lhe nessa occasião, como experiencia, um pequeno theatro de marionettes que ella, sem auxilio de ninguém, principiou immediatamente a manejar, fazendo mover os fantoches com o maior desembaraço e facilidade, e mostrando um conhecimento maravilhoso desse genero de diversão. Essa criança descreveu lugares distantes onde nun-

ca estivera e ceremonias religiosas a que nunca assistira.

Temos diante de nós uma declaração assignada por um notavel engenheiro, que occupa um logar proeminente na industria de automoveis e que é considerado uma autoridade em questões da sua especialidade. Pelos seus muitos affazeres e pela seriedade do seu caracter, é pouco dado a fantasias. Contudo impressionou-o o facto de que amuadadas vezes lhe occorriam lembranças de incidentes e de lugares que não se relacionavam com os acontecimentos da sua vida. Por muito tempo não quiz ligar importancia a essas impressões que contudo si iam tornando cada vez mais caracteristicas e definidas. A mais frequente, e mais nitida, dessas impressões era a de ter vivido na Inglaterra, havia cerca de cem annos, e ter pertencido a um certo club. A impressão foi-se accentuando até que um dia lhe occorreu o nome que elle tivera nessa existencia anterior. Para se ver livre do que elle chamava uma obsessão, obteve de um amigo uma apresentação para um dos directores do club, a quem contou o caso, pedindo-lhe que, a titulo de curiosidade, folhesse os artigos da época a que o caso se referia. Com grande espanto de todos, o nome lá estava na data indicada. Entre as testemunhas destes caso figura o redactor chefe de um dos principaes jornaes londrinos.

Mais interessantes ainda são os factos em que ha uma alteração da personalidade. Um dos exemplos mais conhecidos é o de Madame B, mais conhecida como Léonie, uma camponesa residente nos arredores do Havre, e que durante muitos annos foi estudada por varios scintistas, entre os quaes o Professor Janet. Léonie é normalmente uma typica camponesa franceza, placida, reservada e brava. Quando a sua memoria subliminal é posta em acção pelo Professor Janet, ella volta ás condições do que parece ser uma existencia anterior. Catholica fervorosa nas condições normaes; torna-se então uma protestante intransigente. Annhada em intelligencia no seu estado ordinario, transforma-se em uma erudita brilhante e viva, com uma grande erudição e o mais fino sarcasmo. Quando lhe mostram o seu retrato Léonie, em um tom desdenhoso, pergunta: «Quem é esta mulher?» Graçiosa e com as maneiras de uma mulher de fina sociedade, ella discorre sobre os mais variados assumptos, usando de um vocabulario escolhido, inteiramente em desacordo com a linguagem habitual de uma camponesa como ella.

O professor Janet consegue ainda levar Léonie a um terceiro estado em que ella apresenta uma outra personalidade, que diverge inteiramente das duas primeiras. Nesse estado ella apresenta os caracteristicos de uma pessoa austera e autoritaria, fallando baixo e manifestando o mais absoluto desprezo pelas suas duas outras personalidades. Parece que essas condições ella fica consciencia da multipliceidade das suas personalidades. Refere-se aos outros estados como se fossem individualidades distinctas, que ella conhece muito bem, mas com as quaes não desija ter ligação alguma.

Outro caso do mesmo genero é o de Laurey Vennum, uma rapariga de quatorze annos, que vivia em companhia de seus pais e que foi estudada por uma commissão da 'Society for Psychical Research' de Londres, e pelo grande psychologista americano William James, Professor da Universidade de Harvard.

Ao fazer quatorze annos Laurey Vennum passou por uma extranha transformação. Principiou por declarar que se chamava Mary Roff e que os seus pais viviam a uma certa distancia do lugar em que ella se achava. Ao mesmo tempo

IMPRESA OFFICIAL

Expediente do dia 27 de abril de 1914

Officio (Do director) Ao sr. encarregado da estação telegraphica desta capital, communicando-lhe que o sr. tenente coronel Ramundo Mendes Furlonguey achase autorisado a telegraphar de Campo Maior para o Diario do Piahy.

Correios. Esta repartição, expedie malas, hoje, ás 9 horas da manhã, para Parnayha e Escala, pelo Paranaizná e ás 3 da tarde, por estafeta pedestre, para Campo Maior, Periperi e Pôrto II

Taxa cambial para emissão de vales internacionaes: franco 8008 marco 8752 peso ouro 38064.

Precisa-se fallar com o sr. Justino Antonio de Galliza, na contadoria, hoje, ao meio dia.

Por portaria de hontem foi exonorado o agente do correio de Batalha, sendo nomeada para substituí-lo, a sr. d. Francisca de Carvalho Castro.

os seus habitos, as suas idéas e a sua linguagem mudavam também completamente. Indo viver com os Roffs, a rapariga sentiu-se logo á vontade nessa casa que ella parecia conhecer perfeitamente. Os Roffs tinham, de facto, perdido, muitos annos antes, uma filha chamada Mary, que fallecera aos quatorze annos e cujos traços de caracter eram de todo o ponto identicos aos que Laurency apresentava. O Professor James, resumindo os resultados da sua investigação, disse ter verificado que Laurency conhecia segredos intimos da familia e que estava no facto de uma infinidade de incidentes occorridos durante a vida de Mary Roff.

Nem uma vez os investigadores encontraram a rapariga em erro no que dizia respeito á personalidade que ella affirmava incarnar. Durante toda a sua residencia na casa Roffs, a rapariga não reconhecia ninguém da familia Vennum, nem se recordava dos seus amigos e visinhos; mas mostrava estar perfeitamente em dia com os antigos amigos da familia Roff. Desde o principio destes phenomenos a rapariga dissera que o espirito de Laurency estava temporariamente desincarnado, enquanto Mary Roff tomava conta de seu corpo, mas que mais tarde Laurency voltaria. Assim aconteceu depois de muito tempo.

Laurency recobrou a sua personalidade normal, ficou estupefacta de se encontrar em casa dos Roffs, e de volta á sua residencia paterna recomeçou a sua vida ordinaria, como se tivesse despertado de um somno.

Estes factos podem não ser uma prova absoluta da verdade da reencarnação; mas certamente demonstram scientificamente a theoria proposta por Frederick Myers na sua grande obra "The Human Personality", segundo a qual a parte consciente da individualidade humana é apenas um fragmento do conjunto integral do nosso ser. Contudo não é possível levar o scepticismo a ponto de negar que alguns dos casos que apontamos o que formam apenas uma parte insignificatissima da grande massa de exemplos estudados nestas questões, constituem um argumento muito forte em favor da hypothese da reencarnação. E não é impossível que o estudo systematico da psychologia supernormal acabe por fornecer provas conclusivas de que o instincto religioso da humanidade, que affirmamos em todos os tempos a doutrina da reencarnação, estava, afinal de contas, reconhecendo intuitivamente uma das grandes leis fundamentais do Universo.

Dr. Miguel Rosa

Chegada de S. Ex. a Campo-Maior

Grandes Festas CAMPO-MAIOR, 27.

Chegou o governador, dr. Miguel Rosa acompanhado de sua comitiva. Todos bons. Perto de duzentos cavalleiros foram encontrados distante da cidade duas leguas. Pela estrada havia girandolas dispostas que iam espondo a medida que passavam os illustres itinerantes. Desde a primeira rua onde penetraram até o palacete do coronel Luiz Miranda, onde se hospedaram, corria dupla alameda de patis, vistosamente engalanados á banderolas e galhardetes. O revm. sr. padre Benedicto Portella recebeu-os no largo da matriz, precedendo desde então, á comitiva, harmoniosa banda de musica e de troar de entusiasticos vivas ao dr. Miguel Rosa. Diante do palacete do coronel Luiz Miranda tocava outra banda de musica e estacionava compacta multidão que recebeu o governador com delirantes aclamações. Ao meio dia foi servido farto banquete, reinando viva cordialidade. Darei noticias das grandes festas que se projectam.

MOVIMENTO SOCIAL ANIVERSARIO

Festoujou hontem o seu anniversario natalicio a encantadora senhorita Christina Mendes Burlamaqui, distincta filha da exm. sr.ª d. Francisca Mendes Burlamaqui.

Varias Noticias

Retornou ao Livramento o conceituado politico daquelle localidade sr. coronel Cícero Baptista, que aqui demorou-se alguns dias em tratamento de sua saúde. S. s. não podendo despedir-se das pessoas com quem tem, nesta capital, relações de amizade, pediu-nos que apresentassemos por isso as suas excusas, offerecendo a toda, os seus serviços no lugar onde reside.

Patrulha, Patrulhard a cidade e o mercado publico hoje (terça-feira) o subdelegado de policia do 3.º districto, sr. Manoel Francisco Monteiro, e o theatro o do 4.º districto, sr. Joaquim Guedes de Vasconcellos.

Districto telegraphico. — Em serviço de inspecção seguiu, hontem, até Codd, o engenheiro chefe deste districto, dr. João Baptista de Oliveira Balto.

Estiveram nesta capital os srs. João Miguel de Souza e Joaquim de Mello, da villa de Batatna.

O artigo da edição de domingo sob o titulo "A Bastilha", não é da redacção, mas transcripto do "Journal do Commercio" do Rio.

Telegraphico nacional — Telegrammas retidos: Constanção Lop's, Felix Sliwak, Simplicio Mello, dr. Domingos Monteiro, Juni, Marcelino, Rogério Brasileiro. Linhas boas.

Miguel Alves. — Pela primeira vez no novo municipio de Miguel Alves fez-se eleição, obtendo cada um dos candidatos, do P. R. C. piauiense para as duas vagas abertas no congresso estadual, crescido numero de votos. Estamos informados de que a eleição lá correu na melhor ordem e fez-se com todas as formalidades legais, não poupando para tal fim esforços o coronel Enéas Torres e os demais que naquella villa representam o partido local.

CORPO MILITAR DE POLICIA. — Serviço para o dia 28 (terça-feira) Rodará a guarnição, o sr. 1.º tenente F. B. Araújo.

Estado-maior, Sargento Quartel mestre Hermogenes.

Dia ao corpo, 1.º sargento Joaquim Mano I.

Guarda do palacio, 2.º sargento Cícero Modesto, cabo Pedro Borges e corneta Martiniano.

Guarda da cadeia, 2.º sargento Isayne Malreiro, cabo Romão Santos e corneta Theozes Cândido.

Guarda da delegacia, cabo João D. minguês.

Fachos, cabo Benjamin Silva.

Guarda do quartel, cabo Manoel Dionysio.

Patrulha, cabo Luiz Santos.

P. quite, corneta Adolpho Oliveira. Uniforme (3.º).

SECRETARIA DA FAZENDA EXPEDIENTE Mez de março de 1914 Dia 10

Portarias

Ao sr. collector de Batalha, sciencificando-lhe que, em sessão do conselho de fazenda, desta, foram approvados os lançamentos remetidos com seu officio de 16 de janeiro ultimo, com as seguintes alterações no de disimos: — Amaro José Machado — fazenda Olinda, de 10 para 15 bezerrros; o mesmo — fazenda Victoria, de 4 para 5 bezerrros; Antonio G. M. de Miranda — fazenda Batalha de cima, de 12 para 16 bezerrros; o mesmo — fazenda Perolinos, de 12 para 16 bezerrros; o mesmo — fazenda S. Domingos, de 2 para 3 polidros; Antonio R. Machado — fazenda Formosa, de 20 para 35 bezerrros; Anna R. de Souza — fazenda Morrões, de 4 para 5 bezerrros; Antero M. Mirelles Pinto — fazenda Taboas, de 5 para 8 bezerrros; Anastasio M. Passos — fazenda Batalha de cima, de 1 para 3 polidros; Antero G. de Castro — fazenda Sapucaia, de 5 para 8 bezerrros; Antero de Castro filho — mesma fazenda, de 4 para 6 bezerrros; Custodio Borges Alves Sobrinho — fazenda Monte-algre, de 26 bezerrros, 2 polidros e 3 burros, para 33 bezerrros, 2 polidros e 3 burros; Celso da S. Machado — fazenda Bella-vista, de 4 bezerrros e 2 polidros; para 5 bezerrros e 2 polidros Flavio P. de Carvalho — fazenda Mariguia, de 18 para 22 bezerrros; Francisco A. de Oliveira Carvalho — de 10 para 30 bezerrros; Francisco B. Rebello — fazenda Patrimonia, de 10 bezerrros, 3 polidros e 1 burro; Francisco F. da Costa, fazenda Espinhoel de 4 para 5 bezerrros; Gavino C. de Rende, fazenda Malhada d'areia, de 1 para 2 burros; João P. da Silva Rebello — fazenda Lagôa da S-rea, de 12 para 18 bezerrros; José Domingues — fazenda Saeco, de 4 para 8 bezerrros; José Fortes Sá Meneses — fazenda Victoria de baixo, de 10 para 12 bezerrros; José Olympio de Mello — fazenda Mucambo, de 45 para 50 bezerrros; João L. da Silva Ribeiro — fazenda Victoria de cima, de 4 para 10 bezerrros; Joaquim de S. Barros — fazenda Tinguis, de 4 para 5 bezerrros; Joaquim R. Torres — fazenda Symathia de 32 para 31 bezerrros; Luiz da Silva Ribeiro — fazenda Victoria de cima, de 14 para 30 bezerrros; O mesmo, fazenda Espinhoel, de 4 para 5 bezerrros; O mesmo, fazenda Taboas, de 14 para 30 bezerrros; O mesmo, fazenda Ita, de 8 e 6

zerrros e 1 burro, para 20 bezerrros e 1 burro; O mesmo, fazenda Tinguis, de 5 para 6 bezerrros; Maria Jacob de Carvalho — fazenda Pau d'arco, de 12 para 15 bezerrros; Mariano F. de O. Carvalho, fazenda Tranqueira, de 6 para 10 bezerrros e 1 polidro; Manoel Pereira do O', fazenda Mucambinho, de 4 para 5 bezerrros; Manoel Lages Rebello, de 10 para 15 bezerrros; Missana C. Mourão, fazenda Praxzer, de 7 para 10 bezerrros; Maria Ciculina — fazenda Victoria de baixo, de 10 bezerrros e 1 polidro, para 20 bezerrros e 2 polidros; Maria, tutelada de Amaro, mesma fazenda, de 6 para 8 bezerrros; Mathilde da Silva Machado — fazenda Mucambo, de 8 para 12 bezerrros; Marcelino J. Ferreira — fazenda Conservador, de 4 para 6 bezerrros; Olegario A. de Castro Bem — fazenda Davidosa, de 5 para 6 bezerrros; Prudencio L. de Carvalho — fazenda Casimba, de 8 para 15 bezerrros; Raymundo B. de Carvalho — fazenda Pau d'arco, de 4 para 5 bezerrros; Manoel P. da Frota, fazenda Malhada, de 20 para 25 bezerrros; Manoel F. de Aguiar — fazenda Palmair, de 6 para 10 bezerrros; Raymundo K. Lima — fazenda Macambira, de 50 para 90 bezerrros; Rosa de B. Fonteneille — fazenda Luzia, de 15 para 30 bezerrros; Tiburcio P. de Carvalho — fazenda Curral-velho, de 8 para 12 bezerrros; O mesmo — fazenda Espinhoel, de 12 para 15 bezerrros. Em imposto prefall: — Anisio F. de Sampaio, Raymundo F. Alves, Mathildes da Silva Machado, Olegario A. de Castro Bem, Serviuo G. de Castro e Amaro J. Machado, de 6\$ como consta da copia do respectivo lançamento, para 14 400 rs. cada um.

En industria e profissão: — Loja — Anisio F. de Sampaio, Raymundo F. Alves, de 40\$ para 75\$ cada. Outrosim, determinando mais ao mesmo sr. collector que faça nos lançamentos as referidas alterações.

Ao mesmo sr. collector, determinando-lhe que informe a quem pertencem as fazendas — Cá te Espera, outrora pertencente a Serviuo G. de Castro, onde apanhava, annualmente 20 bezerrros; Mucambo, idem idem a José M. de Castro, item 10 bezerrros e Tinguis, idem idem a Raymundo F. Alves, idem 8 bezerrros. Determinando mais que contemple em lançamento, em additamento, os nomes dos actuaes proprietarios de referidas fazendas.

TRIBUNA LIVRE

A' querida Maria de Jesus da Silva Santos

Hoje, dia do teu anniversario natalicio, mandamos te baixos e abraços. Therezina, 26 de Abril de 1914. Amigas do Coração.

Collar Vinho genuino, meate de Collares, sem equal para meza. E' com Arauz & C.

ORCHESTRA

Acha-se já a disposição do publico therezinzense, a orchestra "Riba Mar", de propriedade de dos srs. Artuor Carvalho e Raymundo Almeida, sob a regencia do habil musicista G. dofreido Rosa, para a qual a justa-se previamente, contractos para noveano, missas í. u. nebres e de festas, bailes, baptizados, & c., obedeccendo-se toda a pontualidade possível. A tratar-se com Ratuando Almeida, rua da Divisão n. 6)

Photographa Azavejo

Acha-se fechado este estabelecimento durante os dias de semana trabalhando somente nos domingos, até o fim do corrente mez.

Aviso. De accordo com a portaria do dr. director da Imprensa Official, do dia 16 de Março, nenhuma publicação, será accpta para "Secção Livre" desta folha sem o pagamento adeantado; do que faz-se este aviso para melhor conhecimento dos interessados.

Bôa noticia

Acaba de chegar para Pharmacia Minerva, um, completo e variado sortiment de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, importados das principais casas aviadoras do Rio de Janeiro e partes do Estrangeiro.

Encontra-se neste estabelecimento, preparados dos melho-res fabricantes, nacionaes e estrangeiros, sobretudo, diversos de que havia completa falta no mercado, como: — Histogenol, Phosphatina Fallieres, Elixir de Canapú Beirão, Eurithmina Des-thau, Elixir de Duchamp Phosphato acido de Hosford, Xarope de Duzar, Emulsão Scotts Plogenio, Odol liquido e em pó Solução Pautauberg, Rium cre, osotado, Guderin, Alcatrão e Vinhos Silva Araujo, enfim, uma immensidade de artigos novos os quaes vão ser vendidos por preços simplesmente baratos. Venda a grosso e a retalho.

Toda nota a dinheiro que exceder de 20\$000, soffrerá 10% de descontos.

Rua Barroso 18

A' frente do estabelecimento commercial do coronel Domingos Santos.

THEREZINA

Dr. Bonifacio de Carvalho MEDICO OPERADOR Aceita chamados a qualquer hora do dia e da noite. Residencia Praça Marechal Doodoro. Consultas gratis aos pobres na pharmacia Humanitaria á rua Ruy Barbosa.

AO PUBLICO

Communicamos ao publico e aos nossos freguezes, que recebemos e abrimos nesta data uma casa do commercio com fazendas, miudezas e objectos de luxo, calçados e comprados em diversas praças da Republica, sendo tudo novo e bom, pelo nosso socio chefe da casa, Elias Chatak.

Convidamos a todos e principalmente as exm. familias a virem visitar o nosso estabelecimento á Praça Rio Branco, n. 41, onde encontrarão tudo barato e sem competencia. Approveitem a occasiao, que não fazemos questão em satisfazer o mais exigente freguez tanto em preços como em qualidade com tanto que seja a dinheiro o que vendemos pelo custo. Esperamos que visitem a Loja Ottomana, Praça Rio Branco n. 41 aa.

Chatak & Irmao.

O abaixo assignado commanico aos srs. procurador da Intendencia Municipal e administrador da Mesa de Honras desta cidade, que transferio ao sr. Ulpiano Cardoso Tavares da Silva, no dia 8 do corrente mez a sua pequena Quitanda á rua dr. Aroldino de Abreu. Therezina, 9 de março de 1914

Manoel Moreira Leite.

Palcos e telas

Em beneficio do mestre Pedro de Alcantara Filho o "Creio Therezinzense" levou á scena pela 2.ª vez o drama historico "Jovita ou a Heroína de 1865" da lavra do poeta Jonathan Baptista. Como da primeira, agradou geralmente, merecendo mais uma vez applausos a amadora Nena Pimentel, que rivala bons apilidos para o palco.

— Funcionará, hoje, o cinema Guarany, levando as seguintes films.

Adem Campo, fita natural, da conceituada fabrica Cines; Ancias de uma testemunha, comica, da Gaumont;

Quem com ferro fere... Sem duvida, será a melhor film do programma de hoje e sobre ella, mostrou nos o chefe da empresa o seguinte telegramma, de seu companheiro, em Caxias: "Segue, hoje, a fita Quem com ferro fere... tendo aqui causado extraordinario successo. Deve fazer realismo especial ahi, visto ser uma das melhores quotemas adquirido. Tem lances verdadeiramente sensacionais". Certo, o "4 de Setembro, hoje, terá uma bôa enchente.

Cinema Guarany

Hoje! Programma sensacional Hoje!

Destacando-se o monumental film:

Quem com ferro fere

3 LONGAS PARTES 1750 METROS 720 QUADROS!

Completará o programma o lindo film tirado do natural peia casa **icines Aden Campo**

e a interessantissima fita comica da **Gaumont Ancias d'uma testemunha**

Successo extraordinario

Todos ao Cinema Guarany

IMPORTANTE...

O Bom Mercado no Novo Mundo

Para este importante estabelecimento chegou pelo ultimo vapor, o seguinte:

CHAPÉOS.—Modernissimos, de palhinha, abas largas; de feltro e puro castor. —**ULTIMAS CREAÇÕES DA MODA.**— de 25\$00 (reclame) a 15\$000
GORKOS para cyclists; **BONETS** e **CHAPÉOS** para meninas.

CALÇADOS.—Sapatos abotinados, de pellica preta e marrom para senhoras; marrom e verniz com fivellas a 7\$, 8\$, 9\$, e 10\$000; botinas para homens, senhoras e creanças,—é indescritivo o sortimento. Vendemos desde 1\$800 a 16\$000.

MEIAS.—Para creanças (meninos e meninas) é só onde se encontra sortimento capaz de satisfazer ao mais exigente freguez.

GRAVATAS.—Nunca houve, não ha e não haverá na praça sortimento igual. Convém ver... A vista faz o preço.

ESPARTILHOS.—E modernissimo o sortimento.
LIGAS PARA MEIAS.—Grande sortimento desde \$5.00 o par.

PERFUMARIAS.—Extractos:—Coty, Gravier, Roger & Gallet, meu coração, Nuit d'Amour e outras marcas; Fô de arroz—Coty, Healina (em tablete) perfume suave e agradável, de facil applicação, caixa 1\$500

LOIÇA & VIDROS.—Chifarras japonesas para chá e café, porcellana;—pinta-copos, jarras para flores, pratos meia porcellana, para jantar e sobre mesa, compoteiras—grandes e pequenas, centros para mesa,—artigo de luxo, candieiros belgas, palmeiras de metal e loça, canecos pintados, paliteiros, bules.

APPARELHOS PARA JANTAR, artigo finissimo, me a porcellana, com 57 peças a 80\$000

APPARELHO DE PORCELLANA para café, artigo chic para presente 25\$000

APPARELHO de meia porcellana para café, artigo duravel e bello 18\$000

APPARELHO para lavatorio de quarto, com 7 peças por 20\$000

FILTROS PASTEUR, com 5 velas 120\$000
COPOS brancos lizos, resistentes, uma dúzia 3\$800 e meia dúzia 2\$000

E MAIS UMA INFINIDADE DE ARTIGOS QUE SE TORNA IMPOSSIVEL ENUMERAR.

A dinheiro!... Somente a dinheiro!...

RUA PAYSANDÚ n.º 40

ARNAUD & c.ª

A botica do povo

Avisa aos seus amáveis freguezes, que recebeu o melhor reconstituinte do organismo o conceituado Histogenol e muitos outros medicamentos já conhecidos como sejam: Vinho que na carne Silva Araujo, Iodotacnico, magnesia fluida, agua ingleza, guaraná iodo kola, to-

dos do melhor fabricante nacional, Silva Araujo e vende por preços reduzidos.

DR. DUARTE PIMENTEL Medico e operador

Especialista nos tratamentos e operações de olhos, ouvidos, nariz, garganta e vias urinarias.
Com mais de 28 annos de vida clinica, no Brazil e na Eu-

ropa, dispõe de instrumentos e aparelhos os mais aperfeiçoados concernentes aos tratamentos das molestias de sua especialidade, dando assim a maior efficaçia e garantia ás suas curas. Demorar-se-á em Therezina, cerca de dois mezes, onde se acha a servico de sua profissião e offerrece os mesmos ás pessoas que o queiram consultar ou fazer qualquer tratamento.

Attende á chamados por escripto em sua residencia na rua Paysandú n.º 44, onde tambem dá consultas das 9 ás 10 horas da manhã e 1 ás 3 da tarde.

Acceita chamados para o interior do estado, mediante ajuste previo.
Telephone—56.

Th. 22 de Março de 1914.



Bromil cura tosse

BROMIL CURA TOSSÉ

O Bromil é um xarope efficaç para curar bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse. Reúne em si propriedades calmantes, antisepticas e expectorantes: allivia a tosse, desentope o peito e faz expellir o catarrho, produzindo assim a cura immediata.—Laboratorio Daudt & Lagunilla—Rio de Janeiro.

Inventores dos preparados: A. Daudt de Malher, Bromil, Dose-Doseca e Repugnoso Lyra. (Hemecaca)

S. A. Rodrigues & Co.

QUEM CONTESTARÁ QUE

O Thesouro da Familia PRIMA EM PAGAMENTOS?

20:000\$000 acaba de ser pago a d. Maria Leopoldina da Silva Bastos, beneficiada do socio fundador Manoel do Nascimento Guimarães Bastos, como provam os documentos abaixo.

Recebi do coronel Silvino Pinto, Director-thesoureiro da Sociedade Mutua «Thesouro da Familia», com sede no Recife, a importancia de vinte contos de reis (rs. 20:000\$000) relativa ao pecuilo a que tenho direito na qualidade de beneficiaria do meu marido Manoel do Nascimento Guimarães Bastos, socio da serie «Inicial» sob n. de inscripção, 39, do que dou plena e geral quitação ficando nesta data o respectivo seguro, saldado e cancelado para todos os effeitos de direito.

Recife, 30 de janeiro de 1914.
Maria Leopoldina da Silva Bastos
Testemunhas:
Dr. Augusto Aristheu Ribeiro.
Alberto Carlos Paes Barreto.
Luiz de C. Paes Andrade.
Joaquim Pereira de Freitas.
As firmas estão reconhecidas pelo tabellião.
Edmundo Assis Rocha.

Illms. srs. directores do «Thesouro da Familia».—Saudações. Embora ainda ferida pelo golpe rude que venho de soffrer com a morte de meu esposo Manoel do Nascimento Guimarães Bastos, venho porém levar o modo porque tão presurosamente realiso o «Thesouro da Familia», o pagamento do pecuilo a que tinha direito, no valor de vinte contos de reis (rs. 20:000\$000).

O «Thesouro da familia» é uma instituição caridosa que se recommenda pela pontualidade de seus pagamentos e presteza com que saida os seus pecunios. Eu vos dou o meu agradecimento e podem fazer desta o uso que vos convier.

Recife, 30 de janeiro de 1914.
Maria Leopoldina da Silva Bastos.
A firma acima escripta está reconhecida pelo tabellião.
Edmundo Assis Rocha.

O THESOURO DA FAMILIA está autorisado a funcionar e aprovado pelos decretos ns. 10304 e 10595 e Carta Patente n.º 78
Deposito no Thesouro Nacional 100:000\$000

O THESOURO DA FAMILIA já tem pago de peculios a importancia de reis

265:910\$000

SEDE SOCIAL. Rua Barão da Victoria n. 23, 1.º andar
Telej n. 992—Caixa do Correio n. 255. End. Teleg. THE-SOURO e Código Tel. Ribeiro.

Recife—Pernambuco

José Euclides de Miranda.—PROCURADOR

“CASA PAULISTA”

Arthur Lundgren & C.ª

Communicam aos distinctos freguezes, que acabam de receber pelo vapor «America» entrado em 1.º do corrente 70 fardos com diversos tecidos de padrões escolhidos a capricho, e hoje pela estrada de ferro de Caxias 37 fardos com tecidos de diversos padrões, não deixando nada a desejar ao mais exigente freguez. Alem da grande variedade de seus artigos, destaca-se a afamada Chita Pechincha com 65 centimetros de largura a 260 reis o metro !!!

Vêr para crêr

Recebem por quasi todos os vapores grandes novidades. Brevemente maiores surpresas.

Vendas exclusivamente á dinheiro

PREÇOS FIXOS

Therezina, 9 de Março de 1914.

João Clodoaldo Linhares, GERENTE

Hotel 15 de Novembro

O mais bem montado e preparado para hospedes situado no centro da cidade

Accaitase hospedes e encarrega-se de servico para fora do estabelecimento

Ajuste previo com o proprietario
JUSTINO BARBOSA